

MUSEU DA PESSOA

História

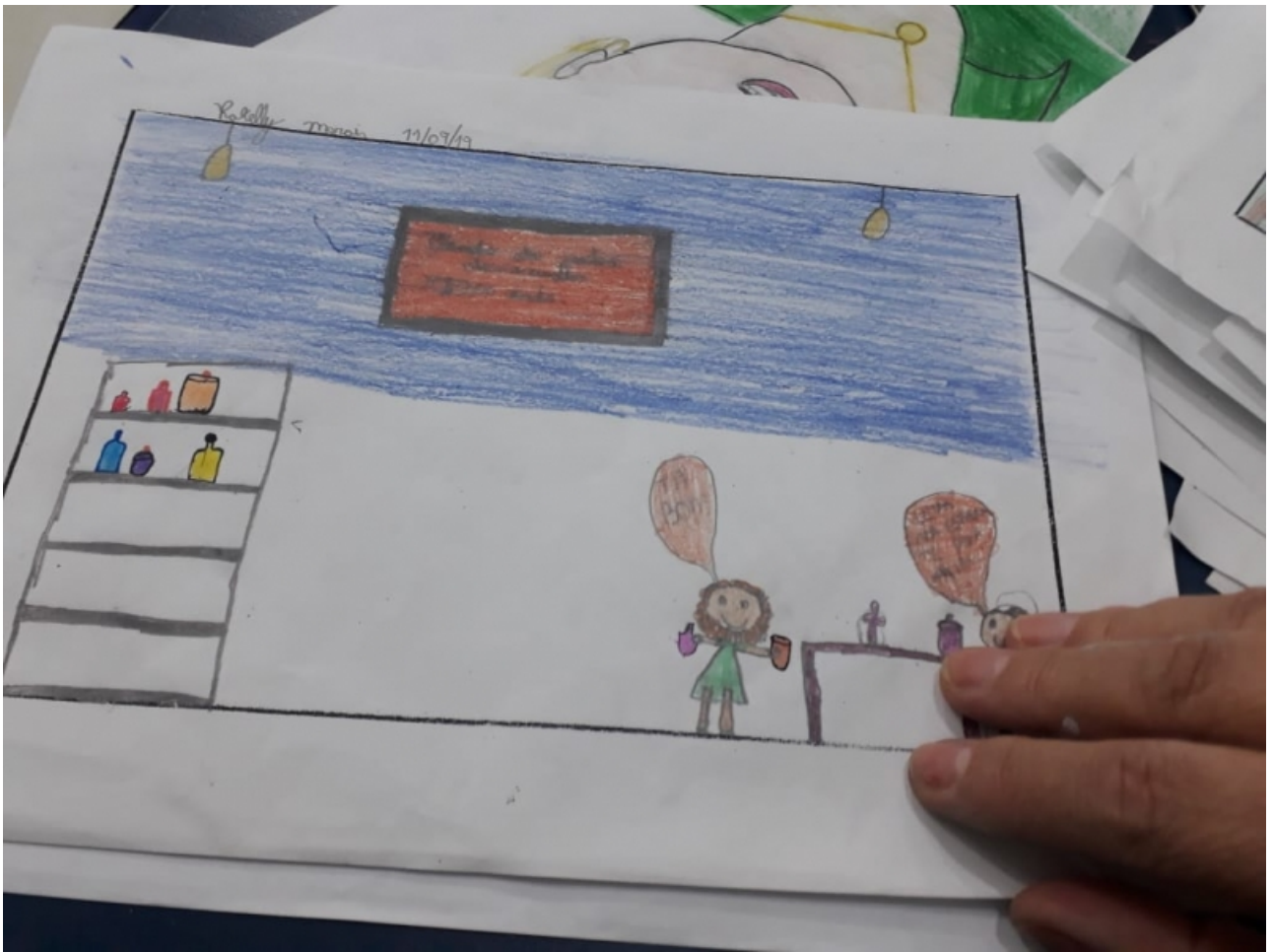
A recompensa sempre vem para quem constrói uma bonita história

História de: [Maria Rosa de Biazzi](#)

Autor: [Cirlene](#)

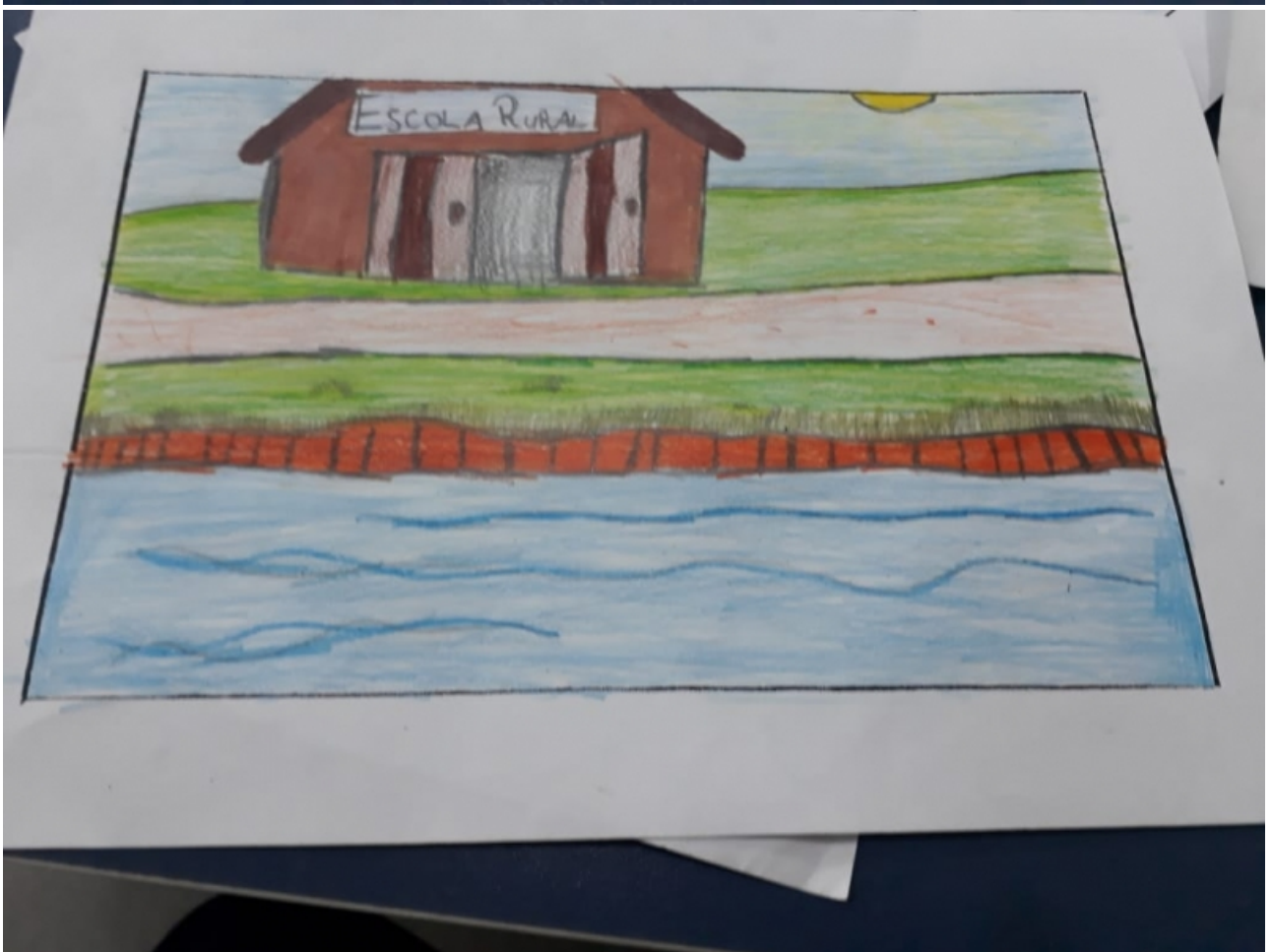
Publicado em: 02/11/2019

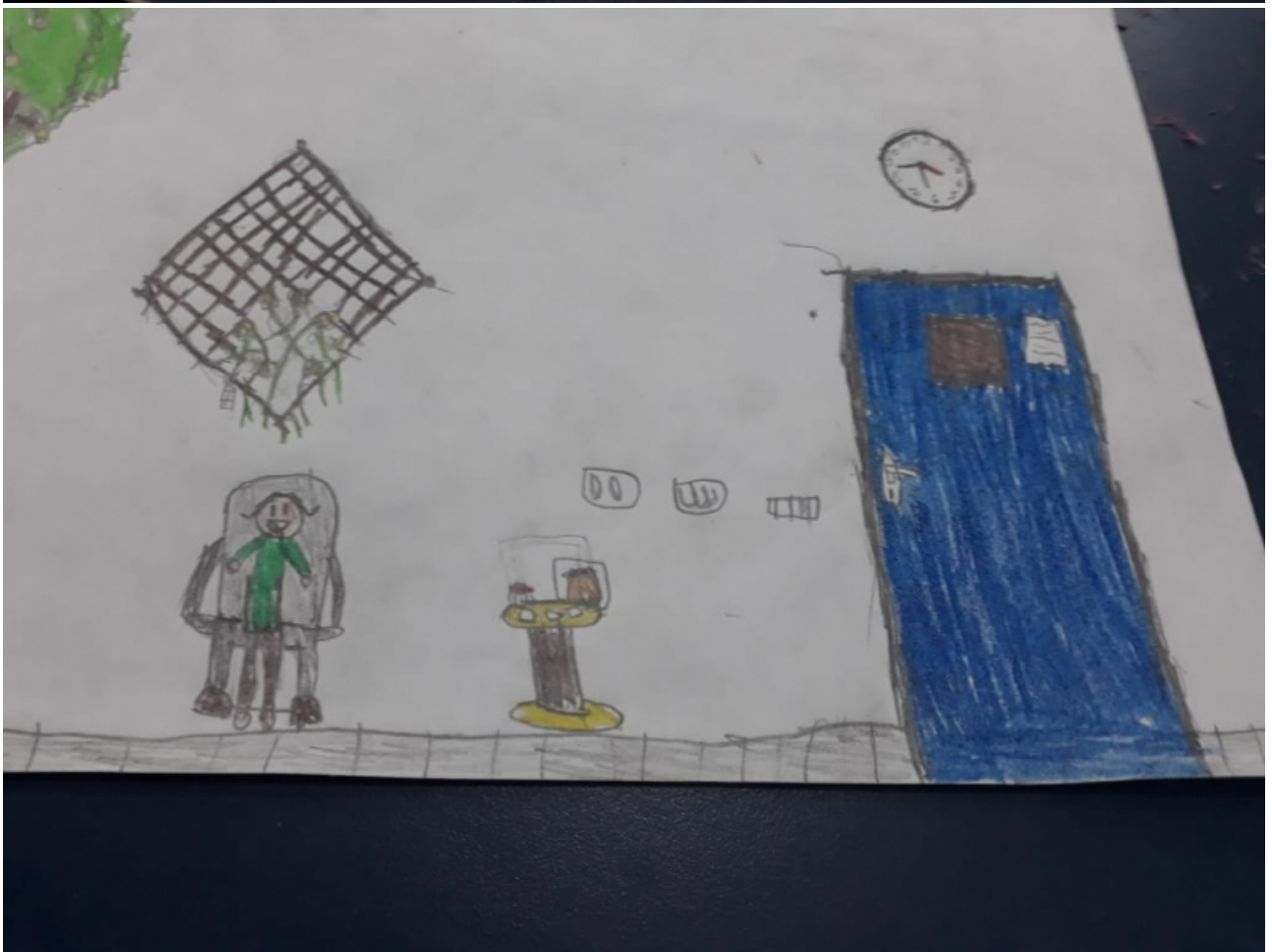
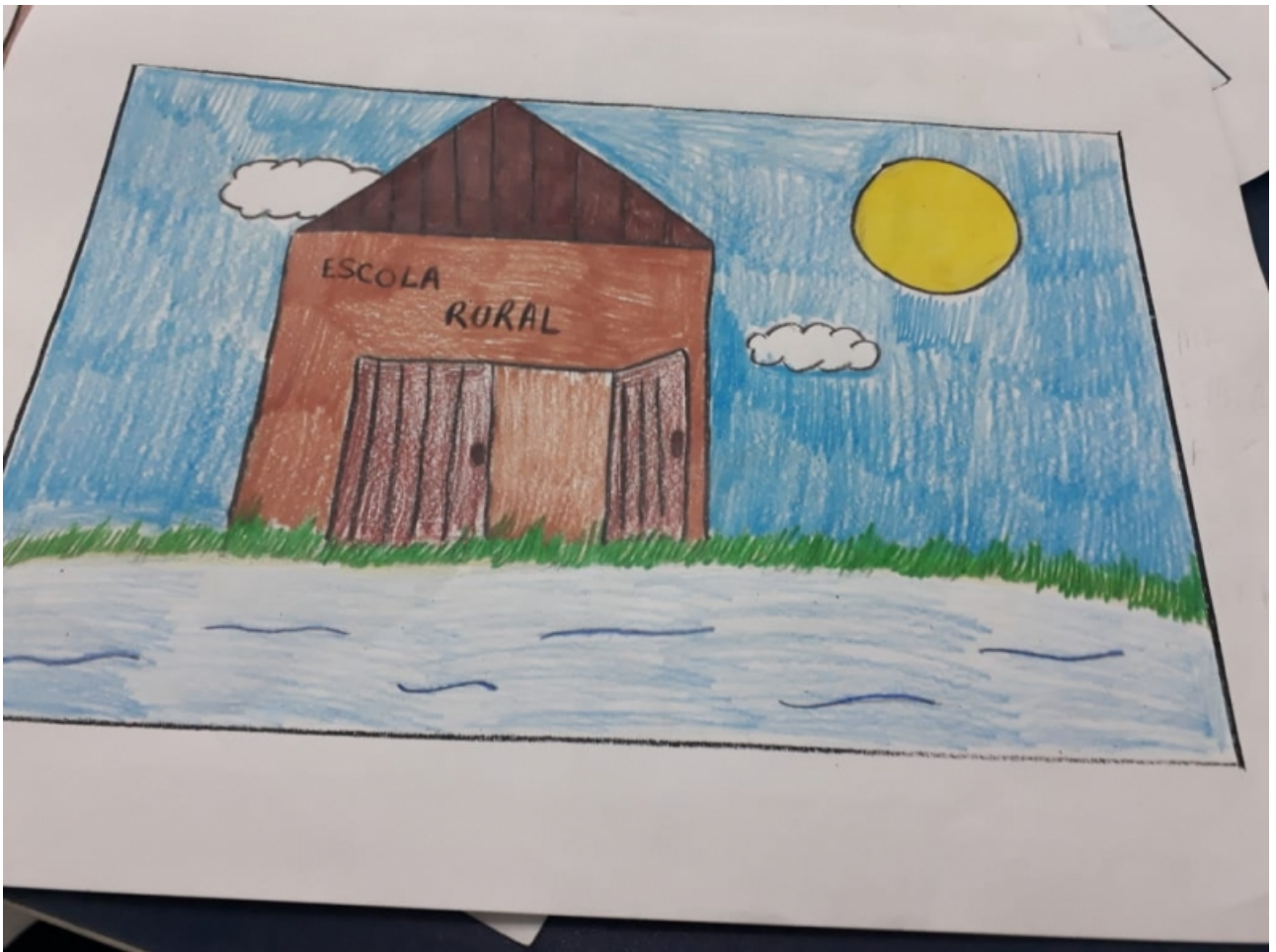
[Ver detalhes do vídeo](#)

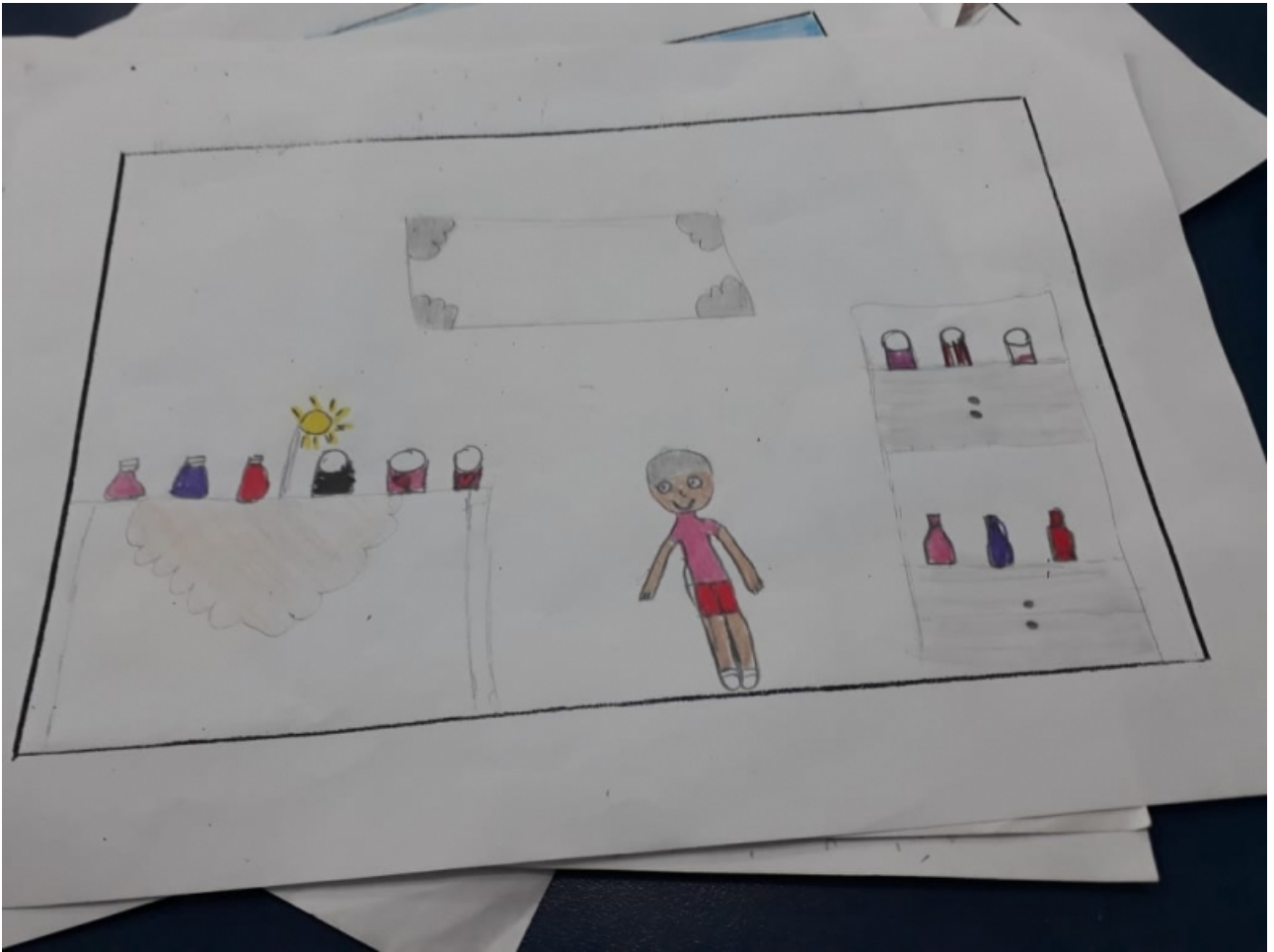




























Sinopse

A história da Dona Rosa conta um pouquinho de sua infância, como brincava, fala de sua juventude. Como foi que escolheu a sua profissão, de sua trajetória na carreira profissional como professora e dos seus desafios encontrados como diretora.

Tags

- [recordações](#)
- [diretora](#)
- [infância feliz](#)
- [brincadeiras](#)

História completa

Dona Rosa teve uma infância feliz, apesar de brincar a maior parte do tempo sozinha, nunca lhe faltou imaginação para inventar brincadeiras. Tem boas recordações da sua primeira professora Dona Belinha, da professora Didi Simões do 4^a série e péssimas recordações da professora da 3^a série porque lhe puxava as orelhas por não saber resolver os problemas de matemática. Gostava muito de desenhar, mas por não ter cursos na cidade, tornou-se professora, incentivada pela mãe. Fez o curso normal, só posteriormente cursou Pedagogia na cidade de Monte Aprazível. Mas sempre exerceu a profissão com carinho. Se recorda de um dia que substituiu uma turma, recebeu um telefonema que havia falecido a mãe de um aluno, mas ninguém fora buscá-lo, então quando terminou a aula pegou-o pela mão e levou até sua casa. Quando chegaram a mãe estava sendo velada na sala: Foi muito triste. Lembra-se de quando dava aula em uma turma, que ficava próxima ao Rio Tietê, em uma turma multisseriada de 24 alunos, aí ela viu a porca torcer o rabo. Recorda que tinha duas alunas gêmeas, com cabelo comprido, cheio de piolhos, então mandou bilhete para mãe pedindo autorização para poder cortar seus cabelos, a mãe autorizou e no outro dia mandou o irmãozinho para cortar também. Como diretora, seu maior desafio foi quando foi para o prédio da Escola CIEI, pois ali passou a funcionar duas escolas juntas EF e EI, com rotinas diferentes, teve muitas divergências, mas com o tempo tudo deu certo. Ser avó, é ser mãe açucarada.